



SISTEMATIZAÇÃO DAS MELHORES TÉCNICAS PARA O PLENÁRIO DO JÚRI

Local : Luis Felipe França Ramos

Data : 07/06/2019

Horário : 8h30min às 13h00min

CAPACITAÇÃO DO CAOCrim

SISTEMATIZAÇÃO DAS MELHORES TÉCNICAS PARA O PLENÁRIO DO JÚRI

I. Justificativa:

A atuação dos membros do Ministério Público perante os julgamentos realizados nos tribunais do júri é uma das faces mais visíveis do trabalho de nossa Instituição. Sem dúvida, é o momento em que a sociedade tem, ao mesmo tempo, a oportunidade de presenciar o funcionamento do sistema de justiça e o próprio trabalho do Ministério Público.

Felizmente, temos colegas com grande experiência no Júri, que engrandecem e honram a Instituição pela qual atuam, sempre buscando a concretização de nossos ideais de Justiça. É certo que o CAOCrim recebe muitas solicitações para orientação de colegas menos experientes, sobretudo daqueles que ingressaram recentemente na carreira, que querem saber como proceder no Plenário do Júri, qual a melhor estratégia para a produção de provas no plenário ou como resolver conflitos com o juiz ou defensor.

Por isso, o CAOCrim pretende realizar, de forma inédita, no próximo dia 7 de junho, das 8h30min às 13h00min, no Edifício sede da Instituição, uma reunião de trabalho para traçarmos linhas gerais e a uniformização da atuação no Plenário do Júri, com caráter apenas de apoio e sugestão aos colegas.

Estarão presentes promotores de justiça que atuam há anos nos tribunais do júri, inclusive de outros Estados, já convidados. Observamos que não haverá palestrantes e cada participante terá voz nas discussões dos tópicos a serem abordados, com a mediação do CAOCrim.

II. Produto:

Foram eleitas algumas das situações mais polêmicas vivenciadas no Plenário do Júri pelo Promotor de Justiça.

Durante o encontro iremos sistematizar qual a melhor estratégia para essas situações que afligem o Promotor de Justiça. O material produzido a partir das discussões será disponibilizado a toda a classe como forma de orientar a atuação das Promotorias de Justiça do Júri.

III. Programação

1-) Abertura

2-) Tópicos para discussão e sistematização:

- a.** art. 422: o que pedir e quem arrolar;
- b.** critérios para a escolha dos jurados e fichas de avaliação;
- c.** suspeita de relação íntima do advogado com o jurado;
- d.** participação na produção da prova em plenário: **i)** como inquirir testemunha, parente do réu, parente da vítima; **ii)** como explorar a prova pericial; **iii)** como atuar no interrogatório; **iv)** uso dos elementos colhidos na fase policial;
- e.** como lidar com a presença de familiares do réu e da vítima no plenário;
- f.** assistente de acusação: a divisão de tempo para argumentação;
- g.** a defensoria pública como assistente de acusação;
- h.** a acusação em plenário: **i)** escolha do discurso mais adequado de acordo com as características do caso; **ii)** como e quando fazer apartes; **iii)** como reagir a apartes; **iv)** como lidar com assuntos controvertidos (sexualidade dos envolvidos no fato, religião, política etc.);
- i.** leitura em plenário de decisões judiciais proferidas no curso do processo, como pronúncia, acórdão confirmatório e acórdão anulatório do primeiro julgamento;
- j.** obstáculos do processo digital: exibição dos vídeos de depoimentos e interrogatório;
- k.** como reagir à inovação na tréplica;
- l.** como lidar com as ofensas propaladas pelo defensor;
- m.** como lidar com o juiz tendencioso: **i)** no plenário; **ii)** na sala secreta;
- n.** a posição do quesito desclassificatório;

- o.** como se portar durante a leitura da sentença;
- p.** a conveniência de interpor recurso em plenário;
- q.** questões relativas à segurança do Promotor após o julgamento.

3. Leitura de documento e sistematização.

[*Faça inscrição aqui*](#)